

1/2012 --

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE
MÉRTOLA, REALIZADA EM 27 DE
FEVEREIRO DE 2012 -----**

----- Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e doze, no Salão Nobre da Câmara Municipal, encontrando-se presentes os membros da Assembleia Municipal identificados na lista que se segue e assinalados com a letra “P”, em número de 20, teve lugar a sessão ordinária da Assembleia Municipal de Mértola, e oportunamente convocada pela circular nº 1 edital nº 1/2012 ambos de 17 de fevereiro de 2012. -----

	PF
Mário Avelino da Silva Martins	P
Miguel da Conceição Bento	P
João Miguel Palma Serrão Martins	P
Maria Odete de Jesus Palma	P
Cláudia Isabel Nascimento Celestino	P
Maria Odete Guerreiro Teixeira	P
Manuel Joaquim de Jesus Pereira	P
Maria José da Assunção Lourenço Henrique	F
José Francisco Neto	P
Manuel Sequeira Gonçalves	P
José Eugénio Martins Pereira da Costa	P
Maria Otilia Colaço Alves Raposo	P
Mariana Ricardina Costa	P
António Manuel Pereira	F
Mário José Eugénio	F
Maria Madalena Lança Marques – Pres. da Junta de Freguesia de Alcaria Ruiva	P
João Xavier da Costa Venâncio – Pres. da Junta de Freguesia de Corte do Pinto	P
Cláudia Isabel da Luz Arsénio – Pres. da Junta de Freguesia de Espírito Santo	P
Maria Fernanda Romba Adanjo da Silva Martins – Pres. Junta de Freguesia de Mértola	P
Luís Miguel Cavaco dos Reis – Pres. da Junta de Freguesia de Santana de Cambas	P
José Francisco Gomes Candeias – Pres. Junta de Freguesia de S. João dos Caldeireiros	F
Joaquim António Nobre – Pres. da Junta de Freguesia de S. Miguel do Pinheiro	P
José Manuel Silvestre – Pres. da Junta de Freguesia de S. Pedro de Sólis	P
Jorge Manuel Teixeira Domingos – Pres. Junta de Freguesia de S. Sebastião dos Carros	P

COMPOSIÇÃO DA MESA:-----

Presidente – Mário Avelino da Silva Martins; -----

1º Secretário – Manuel Joaquim de Jesus Pereira;-----

2º Secretário – Maria Otilia Colaço Alves Raposo. -----

ABERTURA DA SESSÃO:- Encontrando-se presente a maioria dos membros da Assembleia, pelo respetivo Presidente foi declarada aberta a sessão eram 17,15horas.-----

FALTAS DADAS À SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE DEZEMBRO DE 2011, E NÃO JUSTIFICADAS:-----

----- Não apresentaram justificação às faltas dadas à sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada no dia 29 de dezembro de 2011, os membros Snrs. José Eugénio Martins Pereira da Costa, e António Manuel Pereira.-----

----- A Mesa da Assembleia, no uso da competência que lhe é conferida pelo nº 5 do art.º 46º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, por unanimidade, deliberou justificar as faltas, considerando que os membros da Assembleia não apresentaram a justificação por escrito, de conformidade com a Lei, mas fizeram-no atempadamente de forma verbal ao Snr. Presidente da Mesa. - -----

FALTAS DADAS À SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE DEZEMBRO DE 2011, E JUSTIFICADAS:-----

----- Apresentou justificação por carta com registo de entrada no próprio dia da sessão, o membro Dr.^a Mariana Ricardina Costa.-----

----- A Mesa da Assembleia, no uso da competência que lhe é conferida pelo n.º 5 do art.º 46º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, por unanimidade, deliberou justificar a falta. -----

JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS À PRESENTE SESSÃO:-----

----- O Snr. Presidente da Mesa informou que o Snr. Presidente da Junta de Freguesia de S. João dos Caldeireiros, não poderia estar presente na sessão por motivos de doença, tendo o Dr. Miguel Bento informado que a Dr.^a Maria José Henrique também se encontrava doente. -----

----- A Mesa da Assembleia, no uso da competência que lhe é conferida pelo n.º 5 do art.º 46º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, por unanimidade, deliberou justificar as faltas, em virtude dos mesmos terem comunicado atempadamente que iriam faltar à sessão.-----

1.- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

1.1.- “MÉRTOLA AUTARQUIA FAMILIARMENTE RESPONSÁVEL” – HASTEAR DA BANDEIRA NO EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO CONCELHO:-----

----- Neste ponto e conforme tinha sido anunciado na sessão da Assembleia realizada no dia 29 de dezembro de 2011, deu-se início da cerimónia do hastear da bandeira “Mértola Autarquia Familiarmente Responsável” no edifício da Câmara Municipal. -----

----- Após esta cerimónia, o Snr. Presidente da Mesa leu em voz alta uma pequena comunicação sobre o evento, que fica anexa à minuta desta ata, dando de seguida a palavra ao Snr. Presidente da Câmara.-----

----- Tomando a palavra, o Snr. Presidente da Câmara disse fazer suas as palavras do Snr. Presidente da Assembleia, agradecendo à Assembleia Municipal pela realização deste evento.

----- De seguida, o Snr. Presidente da Câmara, referiu que este galardão atribuído à Autarquia de Mértola é o reconhecimento do trabalho iniciado há muito tempo pela Autarquia conjuntamente com várias entidades do Concelho que se dedicam à área social e em prol das famílias mais necessitadas. Que esta bandeira é o resultado do trabalho de todos, não só da Câmara Municipal, mas também das Juntas de Freguesia e das várias entidades do Concelho que se debatem com sérias dificuldades económicas, mas têm conseguido ultrapassá-las em prol dos mais necessitados. Que o trabalho reconhecido a nível nacional, incentiva a continuação das boas práticas tanto da Câmara Municipal como de todos os parceiros envolvidos.-----

----- Prosseguindo disse ainda que o nível de trabalho tem sido muito bom e aceitável nas várias áreas apesar dos tempos difíceis que se vivem. Que é intenção da Câmara além dos apoios que já concede, como é o caso do cartão social, conceder apoio também nos manuais escolares, e continuar com os apoios que tem dado a muitas famílias do Concelho, e se possível aumentar ainda mais esses apoios dentro das disponibilidades que a Câmara tem. -----

ALTERAÇÃO AO QUÓRUM:- Neste ponto da ordem de trabalhos entrou na sessão os membros Snrs. Mário José Eugénio e António Manuel Pereira.-----

1.2.- SITUAÇÃO DA SAÚDE NO CONCELHO DE MÉRTOLA:-----

----- O Snr. Presidente da Mesa disse que na última sessão da Assembleia foi proposto a realização de um trabalho conjunto para discussão do tema da Saúde no Concelho, a fim de se encontrarem formas de trabalhar em conjunto e discussão do tema juntos das entidades oficiais, mas que não foi possível apresentar ainda esse trabalho o que será possivelmente apresentado na próxima sessão.-----

----- Prosseguindo disse que em representação da Assembleia Municipal esteve presente numa reunião em Évora no passado dia 17 com a ARS de Beja, e em representação da Câmara Municipal estiveram o Snr. Presidente e o Chefe do seu Gabinete e membro desta Assembleia Dr. João Serrão. Que o responsável da ARS, Dr. José Robalo, de entre outras matérias, falou da crise do País e informou que o Centro de saúde de Mértola está dentro do rácio espectável de um médico para 100 utentes e enquanto assim for, para a ARS não existe grande alarme. Que esse rácio irá subir e é espectável que suba. -----

----- Disse ainda o Snr. Presidente da Mesa que foi falado das características do nosso Concelho, as acessibilidades, da velhice e de povoações em que as populações não têm médico

de família. Que foi referido pelo Dr. Robalo que existe alguma dificuldade na contratação de novos médicos, existindo a solução dos médicos cubanos ou colombianos, mas cujos contratos são temporários e apenas de três anos, findando esses três anos o Governo está impossibilitado de os recrutar novamente e tem de vir um grupo novo. Disse também que o Governo não tem uma solução à vista para a resolução do problema. -----

----- O Snr. Presidente da Câmara, intervindo, disse que o que o Snr. Presidente da Assembleia acabou de referir foi o que resultou da reunião com o novo Presidente do Conselho de Administração da ARS. Que há poucos médicos e uma grande concorrência entre o setor público e o setor privado. Que o Governo tem um contrato com 300 médicos cubanos, cujo visto é de 3 anos e quando o mesmo se extinguir ou ficam em Portugal e vão para o Privado ou têm de voltar para Cuba porque o Governo não os pode voltar a contratar por mais tempo.

----- Disse ainda o Snr. Presidente da Câmara que, nessa reunião que durou algumas horas, foi falada da situação da saúde no Concelho de Mértola e foi abordada a necessidade de obras no Centro de Saúde. -----

----- O Snr. Presidente da Mesa disse que as perspetivas não são animadoras, mas que nem a Câmara nem a Assembleia irão baixar os braços e há que preparar alguma coisa nesse sentido, propondo que, como foi dito na passada sessão, se elabore um trabalho conjunto para dar mais peso à representatividade da Câmara e da Assembleia junto das entidades governamentais.

1.3.- SITUAÇÃO DA SECA NO CONCELHO:-----

----- O membro Snr. José Eugénio disse que este ano, a falta de chuva e a geada tem trazido vários problemas aos agricultores do Concelho e que se não chover nos próximos dias alguns agricultores não terão outra solução senão o de fazer novenas. Que alguns municípios vizinhos têm vindo a tomar posição sobre esta matéria. Que os agricultores não têm como resolver a situação e o Concelho de Mértola é daqueles que é sempre atingido com mais gravidade, pelo que solicitava à Assembleia, que no seu conjunto, recomendasse à Câmara Municipal a tomada de uma posição porque por mais esforços que os agricultores façam não conseguem atingir a Snr^a Ministra, solicitando que o Snr. Presidente da Mesa colocasse este assunto à discussão no sentido de ser feita essa recomendação ao Snr. Presidente da Câmara Municipal.-----

----- O Snr. Presidente da Mesa disse que falou na passada semana com o representante dos agricultores do Concelho, no sentido de ser apresentado um contributo conjunto, nomeadamente entre a Cooperativa Agrícola, a Câmara e a Assembleia Municipais, mas com a apresentação de propostas concretas para resolução do problema, sendo que uma das propostas que estão a ser feitas a nível nacional é a do adiantamento das ajudas comunitárias, mas que isso apenas irá adiar o problema. -----

----- Prossequindo disse que deveria haver um trabalho conjunto que tenha alguma eficácia, no sentido de pressionar a Snr.^a Ministra, mas ir ainda mais longe. -----

----- Tomando a palavra, o Snr. Presidente da Câmara disse que o facto de se pressionar a Snr^a Ministra tomando uma posição em reunião de Câmara, não lhe parece ser o mais adequado. Que a Agência Lusa em entrevista à Snr^a Ministra, a questionou sobre as dificuldades sentidas nalgumas povoações com o abastecimento de água e também a sua opinião sobre o gado e o mundo agrícola. Que foi triste a resposta da Snr.^a Ministra ao responder que espera que chova e que tem um plano de ação, sem especificar qual.-----

----- Disse ainda o Snr. Presidente da Câmara que poderá ser feita alguma pressão através desse órgão de comunicação social, que a sugestão feita pode ser aceite e a Câmara tomar uma posição em reunião.-----

----- O Snr. Presidente da Mesa disse que não vê qualquer inconveniente que a Assembleia aprove um documento que tenha alguma eficácia e algum impacto. Que poderá ser feito um documento conjunto a enviar para as entidades que possam tomar alguma posição sobre a matéria. Que o problema que se coloca é que os pastos estão consumidos e as reservas estão a acabar e a continuar assim não existe renovação de stocks. -----

----- O membro Snr. Mário José Eugénio disse que pode ajudar na elaboração do texto. Que outro dos problemas a acrescentar é também o crescimento dos preços dos produtos que estão a ficar cada vez mais elevados. Que a antecipação das ajudas seria o mais fácil se houve dinheiro já que cerca de 30% das ajudas de 2011 ainda estão por pagar. Que começaram hoje as

candidaturas para o corrente ano, mas que existe um fundo na União Europeia que o Governo Português ainda não acionou e que diz respeito a situações de calamidade. -----

----- O Snr. Presidente da Mesa propôs que se elaborasse o documento e que fosse colocado à discussão e votação no final de reunião. -----

----- No final da reunião, foi o documento lido em voz alta e colocado à votação foi aprovado por unanimidade, ficando de ser remetido à Câmara Municipal. -----

1.4.- INTERVENÇÃO DO SNR. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE CORTE DO PINTO:-----

----- O Snr. Presidente da Junta de Corte do Pinto agradeceu à Câmara Municipal o apoio dado para a realização do desfile de Carnaval na Mina de S. Domingos, com a cedência do carro do som e da fábrica dos mármore para o arranjo dos carros alegóricos. -----

----- Agradeceu também a doação que a Câmara Municipal fez de uma carrinha à Junta de Freguesia. -----

----- De seguida, o Snr. Presidente da Junta de Freguesia de Corte do Pinto informou que em reunião do Executivo foi deliberado ajudar as pessoas mais carenciadas da Freguesia na compra do aparelho de transmissão da Televisão Digital Terrestre, dizendo que não há sinal de televisão na Freguesia de Corte do Pinto, e que a Junta se debate com grandes dificuldades para poder ajudar as populações, perguntando ao Snr. Presidente da Câmara se a Câmara tem conhecimento de mais alguma informação sobre a falta de sinal da televisão, porque, segundo sabe, está a afetar todo o Concelho. -----

----- Disse ainda que a Junta de Freguesia irá assinar um Protocolo com a Santa Casa da Misericórdia no âmbito da ajuda alimentar às famílias carenciadas de Freguesia, porque é uma situação que o preocupa já que as pessoas têm dificuldade em se deslocar à Vila para buscar esses bens de necessidade.-----

----- Tomando a palavra, o Snr. Presidente da Câmara disse que este ano a Câmara não conseguiu organizar o Desfile de Carnaval como desejava, mas que a Junta de Freguesia de Corte do Pinto o conseguiu fazer, pelo que dava desde já os parabéns ao Snr. Presidente da Junta por ter conseguido motivar as pessoas para o efeito. -----

----- Prossequindo o Snr. Presidente da Câmara disse que também queria aproveitar o momento para louvar o projeto da Junta de Freguesia de Mértola “Semeando Poesia”, na pessoa da Snr.^a Presidente da Junta, dizendo que são iniciativas de louvar já que conseguem atrair e animar as pessoas e enriquece-as culturalmente, dizendo que a Câmara é com prazer que se disponibiliza para colaborar com este tipo de iniciativas. -----

----- Relativamente à Televisão Digital Terrestre (TDT), informou o Snr. Presidente da Câmara que numa reunião realizada a pedido da AMBAAL foi tomada uma posição conjunta de todas as câmaras municipais do Distrito sobre a falta de sinal, para ser enviada à ANACOM, tendo nessa reunião referido das dificuldades que o nosso Concelho está a ter com a falta de sinal, considerando que com isto se está a verificar um retrocesso no âmbito das comunicações.

----- Prossequindo disse que com o corte do sinal analógico, mais de 10% da população portuguesa fica sem sinal, tendo de fazer um investimento que irá encarecer ainda mais as famílias. Que recentemente foi solicitada uma reunião à Portugal Telecom, a empresa que ganhou o concurso da TDT e essa concessão de serviço, que já assumiu que 10% do território português não tinha cobertura como tinha com o sinal normal.-----

----- Disse ainda o Snr. Presidente da Câmara que numa reunião realizada em Lisboa com o Administrador da Portugal Telecom, foi falado da situação do Concelho de Mértola, tendo este ficado sensibilizado para o problema já que grande parte do Concelho fica sem sinal de televisão digital. Que nessa reunião foi solicitado à Portugal Telecom uma alternativa para a resolução do problema, e foi informado que a Portugal Telecom assumiu o compromisso com o Governo Português de todas as sedes de Concelho terem o sinal, sendo que Mértola foi uma das primeiras. Que a solução que lhe apontaram foi que a Câmara fizesse todo o investimento, o que em sua opinião é uma solução ridícula para a responsabilidade é do Estado e não da Autarquia.

----- Que vai tentar despoletar uma reunião com todos os autarcas do Distrito para constituição de um grupo de trabalho que irá medir o sinal em todas as zonas consideradas “sombra” para se

auferir quantas pessoas ficarão sem acesso. Que será contratada uma empresa de consultadoria para o efeito e depois tentar obter algum financiamento junto da Portugal Telecom.-----

----- Nesse sentido, o Snr. Presidente da Câmara, aconselhou os presidentes das Juntas de Freguesia a recolherem esses dados nas suas freguesias e ao mesmo tempo informarem as pessoas sobre a situação.-----

----- O membro D. Cláudia Celestino informou que no Concelho de Mértola o sinal ainda não foi desligado, estando previsto só no dia 26 de abril. Que alerta as pessoas que não têm sinal para o facto de poderem ter as antenas mal colocadas. Que sabe existem muitas freguesias com este problema e a solução irá passar pela renegociação do valor dos equipamentos.-----

----- O Snr. Presidente da Junta de Freguesia de Santana de Cambas disse que na sua Freguesia foi feita uma ação de sensibilização sobre esta matéria, tendo a Junta feito chegar as pessoas a informação de que não vale a pena adquirirem os equipamentos enquanto a solução não for encontrada.-----

2.- ORDEM DE TRABALHOS:-----

1.1.- ADITAMENTO Á ORDEM DE TRABALHOS:-----

----- O Snr. Presidente da Mesa disse que, dado tratar-se de matéria que carece de deliberação urgente, a Câmara Municipal solicitou, por ofício datado de 24 de fevereiro corrente com o nº 987, o aditamento à ordem de trabalhos dos seguintes assuntos:-----

1.- Concessão do Direito de Exploração da Rede de Gás das Urbanizações da Encosta Noroeste da Vila de Mértola – Caderno de Encargos;-----

2.- Informação Financeira referente ao 4º Trimestre de 2011;-----

3.- Reorganização Administrativa Autárquica – Tomada de Posição.-----

----- A Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade e nos termos do artº 83º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, aprovar os Aditamentos propostos, passando a constar como ponto 10, 11 e 12 da Ordem de Trabalhos, antes da Fiscalização dos Atos da Câmara.-----

3.- APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO DE 29/12/2011:-----

----- Nos termos e para efeitos do disposto no nº 2 do artº 92 da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2020, de 11 de janeiro, foi presente, para aprovação a ata da reunião ordinária desta Assembleia, realizada no dia 29 de Dezembro de 2011.--

----- Colocada à votação foi aprovada por maioria com 3 (três) abstenções.-----

----- Abstiveram-se os membros Snrs. António Manuel Pereira, José Eugénio Pereira da Costa e Dr.ª Mariana Ricardina Costa, por não terem estado presentes na reunião.-----

4.- FINICIA- EIXO III – FAME – ALTERAÇÃO AO PROTOCOLO:-----

----- Foi presente uma Proposta do Executivo, aprovada em reunião de 18 de janeiro do corrente ano, do seguinte teor:-----

----- “No âmbito do FAME, Eixo III – “Iniciativas Empresariais de Interesse Regional” do Programa FINICIA, deu entrada nesta Autarquia, em 03/08/2011, o ofício DPCI/5661 do IAPMEI, no qual nos é comunicado que, dadas as alterações da conjuntura, foram acordados novos “spreads” máximos, que passam de 2,5% para 5,25% e novas comissões de garantia com as Sociedades de Garantia Mútua, que podiam ir até 2% e passam a situar-se entre os 2,5% e os 3%. Estas alterações, considerando a percentagem de intervenção do Município a título de subsídio reembolsável à taxa zero, redundam num “spread” global máximo de 6% por operação. O IAPMEI indica, ainda, que o ofício deverá ser considerado como um anexo ao referido protocolo e que as alterações serão aplicáveis apenas às operações a constituir.-----

----- Apesar das alterações acima referidas serem significativas, considero que, dada a conjuntura e com o agravamento das dificuldades de acesso ao crédito, este fundo continua a ser uma alternativa para o financiamento das micro empresas do concelho de Mértola.-----

----- Face ao exposto, e de modo a dar continuidade ao protocolo existente, proponho que o ofício do IAPMEI seja submetido aos órgãos municipais para aprovação, sendo considerado como um anexo ao atual protocolo FINICIA – Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no concelho de Mértola.”-----

----- A Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade aprovar a alteração ao Protocolo conforme proposto.-----

5.- RECONHECIMENTO DO “CANTE” COMO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL DE INTERESSE MUNICIPAL:-----

----- Foi presente uma Proposta do Executivo, aprovada em reunião de 01 de fevereiro corrente, no sentido de ser reconhecido o “Cante” como Património Cultural Imaterial de Interesse Municipal.-----

----- A Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade reconhecer o “Cante” como Património Cultural Imaterial de Interesse Municipal, conforme proposto.-----

5.1.- RECONHECIMENTO DO “CANTE” COMO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL DE INTERESSE MUNICIPAL – INTERVENÇÕES:-----

----- O membro da Assembleia Snr. Mário José Eugénio, disse saber que está em preparação a candidatura do “Cante Alentejano”, questionando se é obrigatório para a mesma a aprovação pela Assembleia Municipal.-----

----- O Snr. Presidente da Mesa informou que já houve uma candidatura isolada de uma Câmara Municipal, mas que a Comissão da UNESCO entende que o “Cante” deve ser reconhecido por um conjunto de municípios, daí a razão de estar presente hoje esta proposta na Assembleia.-----

----- O membro Dr.^a Mariana Costa disse que pensava terem sido todas as câmaras do Alentejo a fazerem a candidatura. Que a mesma tem fragilidades já que se desconhece a origem do “Cante”, fazendo todo o sentido que seja uma candidatura conjunta.-----

----- O membro Snr. Mário José Eugénio disse que o assunto que hoje é colocado à Assembleia já o poderia ter sido há vários anos.-----

----- O Snr. Presidente da Câmara disse que foi questionada a Câmara no sentido de saber se a Câmara reconhecia o “Cante Alentejano” como Património Cultural Imaterial de Interesse Municipal, e a Câmara acha de todo o interesse que seja reconhecido até porque o “Cante” é tradição no Concelho.

----- Prosseguindo disse que não se queria pronunciar pela candidatura que foi apresentada isoladamente e a que teve oportunidade de responder de que havia todo o interesse do Município desde que fosse uma candidatura conjunta e aquela não foi discutida com todas as Câmaras, porque o “Cante” não é de Mértola, de Serpa ou de outra terra qualquer, o “Cante” é de todo o Alentejo.-----

6.- DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO EM MONTE LEDO, PARA AMPLIAÇÃO DE HABITAÇÃO:-----

----- Foi presente uma Proposta do Executivo aprovada em reunião de 01 de fevereiro corrente, no sentido desta Assembleia deliberar requerer a desafetação da parcela de terreno infra identificada:-----

- Parcela de terreno sita em Monte Ledo, com a área de 5,39 m², conforme plantas anexas, que confronta a Norte e Nascente com a Via Pública, Sul com Andrei Prozorovski e Poente com Francisco Inácio, destinada a construção urbana.-----

----- A Assembleia Municipal, deliberou por maioria, com 1 (uma) abstenção, requerer a desafetação da parcela de terreno acima identificada.-----

----- Absteve-se o 1º Secretário da Assembleia Dr. Manuel Joaquim.-----

7.- 1ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2012:-----

----- Nos termos e para e feitos do disposto na alínea b) do nº 2 do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, foi presente, para aprovação, a 1ª Revisão às Grandes Opções do Plano para 2012, já aprovada pelo Executivo em reunião ordinária de 15 de fevereiro corrente.-----

----- A Assembleia Municipal, deliberou por maioria, com 6 (seis) abstenções, aprovar a Revisão proposta.-----

8.- 1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 2012:-----

----- Nos termos e para e feitos do disposto na alínea b) do nº 2 do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, foi presente,

para aprovação, a 1ª Revisão ao Orçamento Municipal para 2012, já aprovada pelo Executivo em reunião ordinária de 15 de fevereiro corrente. -----

----- A Assembleia Municipal, deliberou por maioria, com 6 (seis) abstenções, aprovar a Revisão proposta. -----

9.- II FEIRA DE CAÇA DE MÉRTOLA – RELATÓRIO: -----

----- Foi presente, para conhecimento, o Relatório da II Feira da Caça de Mértola, presente em reunião do Executivo de 01 de fevereiro corrente. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

10.- CONCESSÃO DO DIREITO DE EXPLORAÇÃO DA REDE DE GÁS DAS URBANIZAÇÕES DA ENCOSTA NOROESTE DA VILA DE MÉRTOLA – CADERNO DE ENCARGOS: -----

----- Nos termos e para efeitos da alínea q) do nº 2 do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, foi presente o Caderno de Encargos para concessão do direito de exploração da rede de gás das Urbanizações da Encosta Noroeste da Vila de Mértola. -----

----- A Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade aprovar o Caderno de Encargos proposto. -----

11.- INFORMAÇÃO FINANCEIRA REFERENTE AO 4º TRIMESTRE DE 2011: -----

----- Foi presente, para conhecimento, a Informação financeira do Município referente ao 4º Trimestre do ano de 2011, presente em reunião extraordinária do Executivo realizada no dia 24 de fevereiro corrente e cujo teor se transcreve:-----

----- “O Relatório de Execução Financeira, elaborado a 31 de Dezembro, que resume a atividade do Município no decurso do ano económico de 2011, permite retirar as seguintes conclusões: -----

1º - O **Total da Receita** cobrada (19.277.169,97€) é superior em cerca de 3.400.000,00€ relativamente ao ano anterior. Sendo que a **Receita Corrente** cobrada (9.522.670,28€) subiu cerca de 680.500,00€ e a **Receita de Capital** registou um aumento significativo, na ordem, dos 2.700.000,00€. -----

2º - A execução da Receita Corrente situou-se nos 95,98%, por sua vez Receita de Capital, atingiu os 81,07% de execução. Se ao nível da receita corrente o valor apresentado é idêntico ao valor dos últimos quatro anos em análise, já ao nível da receita de capital a execução é de longe, a mais elevada dos últimos anos.-----

3º - Princípio do Equilíbrio Orçamental: A Receita Corrente cobrada (9.522.670,28€) é inferior em 289.809,35€, à Despesa Corrente paga (9.818.479,63€). Regista-se desta forma um desequilíbrio orçamental, no ano, compensado pelo Saldo da Gerência Anterior no total de 627.835,00€. -----

4º - O Total da Despesa paga ascende a 16.470.809,76€, valor superior em cerca de 700.000,00€ relativamente ao ano anterior. A Despesa corrente aumentou em cerca de 370.000,00€ e a Despesa de capital também cresceu em cerca de 328.000,00€; -----

5º - A execução da Despesa Corrente situou-se nos 93,01% e a Despesa de Capital nos 55,49%.

----- Em termos de taxas de execução, ao nível da componente corrente, o valor apresentado, é o mais baixo dos anos em análise, o que se pode considerar um indicador positivo, na componente de capital, a execução do ano, não sendo das melhores dos últimos anos, apresenta um aumento percentual na ordem dos 8,00% relativamente a 2010.-----

6º - O Plano Plurianual de Investimentos (PPI) apresente uma taxa de execução (pagamentos) de 50,10%, enquanto as Atividades Mais Relevantes (AMR's) apresentam uma taxa de execução de 79,08%.” -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

12.- REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA AUTÁRQUICA – TOMADA DE POSIÇÃO: -----

----- Foi presente, a Tomada de Posição sobre a Reorganização Administrativa Autárquica por Proposta do Snr. Presidente da Câmara, aprovada em reunião extraordinária do Executivo realizada no dia 24 de fevereiro corrente e cujo teor se transcreve: -----

----- “Tomada de posição -----

Tema: Reorganização administrativa autárquica-----

----- A nova proposta de lei da reorganização administrativa territorial autárquica, já aprovada pelo Conselho de Ministros de 2 de fevereiro, mantém os objetivos traçados pelo Governo, e em pouco altera o que já estava escrito no Documento Verde, agravando no caso do concelho de Mértola, o proposto sobre o número de freguesias a extinguir, passando de uma para duas. -----

----- Esta proposta, que se assume ganhadora de eficiência, uma melhoria qualitativa nos serviços a prestar, rumo ao desenvolvimento do país, nada é mais do que um ataque ao poder local democrático, que vai aprofundar as assimetrias territoriais, com uma clara perda para as populações, que perdem a proximidade com os órgãos, perdem identidade territorial, perdem um apoio social muito importante e determinante para a sua qualidade de vida, potenciando a desertificação e o abandono das populações. -----

----- Nesta proposta de lei o Governo altera os critérios propostos anteriormente e aplica, para concelhos do nível de Mértola, uma percentagem de redução de 25%, cega e sem qualquer significado, como se a realidade do país fosse toda igual, não diferenciando territórios desiguais, não assumindo, como justamente deveria, a especificidade de cada região. -----

----- Sendo Mértola o quinto concelho maior do país em área tem apenas nove freguesias, rácio muito equilibrado perante outros concelhos, pelo que não precisamos de qualquer reorganização territorial. -----

----- A Câmara Municipal de Mértola posiciona-se do lado que melhor serve os seus cidadãos, e por essa razão somos determinantemente contra a extinção de freguesias, rejeitando liminarmente a aplicação da proposta de lei 44/XII, sobre a reorganização administrativa, e deliberamos remeter a presente tomada de posição à Assembleia Municipal, para conhecimento e eventual posição sobre o tema.” -----

----- Sobre o mesmo tema foi apresentada uma Moção, subscrita pelos eleitos da CDU na Assembleia Municipal, cujo teor se transcreve e fica anexa à minuta desta ata: -----

“REFORMA ADMINISTRATIVA – EXTINÇÃO DE FREGUESIAS – MOÇÃO -----

- Considerando que a proposta de lei da reorganização administrativa aprovada pelo Conselho de Ministros de 2 de Fevereiro mantém, ao contrário do que se procura fazer crer, o essencial dos objetivos fixados pelo governo para a liquidação das freguesias; -----

- Considerando que esta proposta – cuja consequência seria a do aprofundamento das assimetrias e perda de coesão (territorial, social e económica), o abandono ainda maior das populações, o acentuar da desertificação e da ausência de resposta aos interesses populares e à satisfação das suas necessidades, vai ao arrepio do aprofundamento e da participação democrática e de um desenvolvimento equilibrado e sustentável; -----

- Considerando que a proposta do governo, para a concretização dos seus objetivos, substitui agora o conceito de “critérios” pelo de “parâmetros” e fixa quotas de redução que obrigatoriamente têm de ser concretizadas, em 50% para as freguesias urbanas ou sedes de concelho e 25% para as freguesias rurais, atribuindo a “competência” para decidir em concreto sobre a redução às assembleias municipais; -----

- A Assembleia Municipal de Mértola, rejeita, desde já, ser cúmplice e promotora da liquidação de freguesias no seu Concelho e intervirá no esclarecimento das populações e instituições contra a consumação de tais objetivos, por não serem um contributo para a resolução dos problemas (antes pelo contrário) do país nem das nossas terras e, muito menos contribui para qualquer esforço sério de uma eventual redução da chamada dívida nacional como é hoje reconhecido.”

----- O Snr. Presidente da Mesa colocou a votação a Tomada de Posição aprovada pela Câmara Municipal e acima transcrita, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

----- De seguida o Snr. Presidente da Mesa colocou a votação a Moção subscrita pelos eleitos da CDU, tendo também a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

----- Sobre este assunto, o Snr. Presidente da Mesa disse que esta posição é unânime por toda a Assembleia Municipal e dela deve ser dado conhecimento ao público em geral, aos órgãos de comunicação social e divulgada no Boletim Municipal. -----

13.- FISCALIZAÇÃO DOS ATOS DA CÂMARA:-----

----- Elaborada nos termos e para efeitos do disposto na alínea e) do n.º 1 do art.º 53º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, foi presente a Informação do Snr. Presidente da Câmara, de que um exemplar fica anexo à minuta desta ata. -----

----- Tomando a palavra, o Snr. Presidente da Mesa disse que teve o privilégio de ir assistir ao Desfile de Carnaval na Mina de S. Domingos e que é de louvar o facto de com tão pouco se ter feito muito. -----

----- Relativamente à ETAR de Mértola, perguntou ao Snr. Presidente da Câmara para quando está prevista a ligação á nova ETAR. -----

----- De seguida disse que queria felicitar a Câmara e os seus agentes e promotores pela Mertolarte que, em sua opinião, foi um êxito. -----

----- Por último disse que se queria congratular com o facto de já estar resolvida a situação da segurança dos miúdos junto do portão do Centro de Saúde cujo tema foi várias vezes abordado em anteriores sessões da Assembleia Municipal. -----

----- O Snr. Presidente da Câmara informou que a obra da ETAR não é uma obra da Câmara, mas sim das Águas Públicas do Alentejo e ao que sabe aponta-se para finais do mês de Agosto a sua conclusão. -----

----- Tomando a palavra, a Snr.^a Presidente da Junta de Freguesia de Alcaria Ruiva perguntou, relativamente à doação de carrinhas, como se tinha processado o processo e se essa doação era abrangente para todas as Juntas de Freguesia, já que lhe constou que a Câmara está a adquirir carrinhas novas. -----

----- Questionou também o Snr. Presidente da Câmara sobre quais são as expetativas relativamente ao pedido de exceção feito ao Snr. Ministro da Finanças para o pagamento dos subsídios de férias e de natal aos funcionários da Autarquia. -----

----- Relativamente à doação das carrinhas, o Snr. Presidente da Câmara informou que a Autarquia adquiriu seis viaturas para substituição de algumas que já estão com bastante uso. Que duas delas serão abatidas e em sua substituição serão duas carrinhas de caixa aberta. As outras quatro viaturas são duas de dois lugares, uma para substituir o Renault Clio do Fiscal Municipal, o outro para os serviços da DCDT. Será uma outra de dois lugares para os serviços de fiscalização de empreitadas, da DOPE e outra uma carrinha de dois lugares para substituir a carrinha dos eletricistas. Que ao todo serão abatidas quatro viaturas e as outras são distribuídas pelos Serviços. -----

----- Quanto ao ofício que foi enviado ao Snr. Ministro das Finanças, o mesmo foi elaborado no sentido de no Concelho de Mértola a Autarquia ser a maior entidade empregadora e serem os vencimentos dos funcionários da Câmara que ajudam ao desenvolvimento e dinamização do comércio local. -----

----- Prossequindo disse que a Câmara não tem necessidade dos vencimentos dos seus funcionários para fazer face a pagamentos que o Governo impõe, foi efetuado esse pedido de exceção, também como forma de sensibilizar o Governo para a realidade dos municípios do interior. -----

----- Relativamente à doação de viaturas municipais às Juntas de Freguesia, o Snr. Presidente da Câmara disse que tem sido a política da Autarquia que sempre que uma Junta solicite à Câmara a doação de uma viatura e a Câmara tiver alguma disponível, como foi o caso da Junta de Freguesia de Corte do Pinto, a Câmara cederá a viatura, e se houver alguma outra Junta que faça o pedido a Câmara tentará resolver o problema. -----

----- A Snr.^a Presidente da Junta de Freguesia de Mértola, intervindo, disse que esteve presente na Mertolarte, que reuniu cerca de 300 expositores e não queria deixar de realçar a excelente organização do evento, dizendo que todos os funcionários fizeram um trabalho extraordinário, destacando o funcionário Manuel Passinhas. Que gostaria de realçar o beberete que teve lugar no final da inauguração, no terraço do Ex-Grémio Recreativo, com música ao vivo, dizendo que embora tratando-se de pormenores, a excelente organização do evento faz com que as pessoas voltem e tragam outras pessoas. -----

----- Tomando novamente a palavra, o Snr. Presidente da Câmara agradeceu as congratulações feitas à Mertolarte, dizendo que também ficou bastante satisfeito com a organização do evento sendo uma fonte de inspiração para que o mesmo seja sempre o melhor possível. -----

14.- INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: -----

----- Encontrando-se público presente, o Snr. Presidente da Mesa, declarou aberto o período de intervenção do público previsto na lei. -----

----- Tomando a palavra, o munícipe Snr. Manuel Soares disse que relativamente ao fim do sinal analógico já tinha colocado essa questão na Assembleia de Freguesia de Santana de Cambas, a um representante da Câmara Municipal que lá estava presente, mas que na altura não o soube esclarecer, mas que, com o que foi dito hoje nesta sessão ficou devidamente esclarecido. -----

----- Relativamente à questão da seca, disse aquele Munícipe que se congratula pelo facto da Assembleia Municipal estar atenta ao problema e a Câmara ter formas de poder minimizar a situação. Que a Junta de Santana de Cambas está atenta ao problema das pessoas e está a tentar resolver a situação, com os poucos meios de que dispõe. -----

----- A nova direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mértola veio apresentar cumprimentos à Assembleia Municipal e usando da palavra o presidente da direção Aníbal do Carmo, aproveitou a oportunidade para fazer uma breve resenha sobre as dificuldades financeiras que a associação atravessa. Disse o presidente da associação que após a tomada de posse em Novembro passado tem sido difícil assegurar o pagamento dos encargos com pessoal e referiu a ajuda do Presidente da autarquia junto de entidades para libertação de verbas em dívida à associação. Disse ainda que não vinha fazer acusações sobre a gestão anterior, mas referiu que a herança recebida é pesada, designadamente a dívida a fornecedores de combustível e de reparações em viaturas em termos de montante e de antiguidade das dívidas. Aproveitou para informar que a direção está a sensibilizar as autoridades e investidores do concelho para contribuírem com o seu apoio para a recuperação da situação financeira da associação e nesse sentido pedia a colaboração da Câmara Municipal e Assembleia Municipal para apoiar concretamente com atribuição do subsídio para pagamento das reparações das viaturas efetuadas e que ascendem a vários milhares de euros em vez do subsídio para novas viaturas. -----

----- Presente na sessão outro membro dos corpos sociais da associação, Margarida Fortunato, pediu a palavra para apresentar duas sugestões importantes que podem contribuir para melhorar a situação financeira da associação e assegurar a continuidade do apoio às populações do concelho na área da proteção civil e saúde. De facto uma parte significativa dos transportes de particulares continuam em dívida, porque os utentes do serviço não têm condições de pagar, porque são carenciados e o cartão social não abrange os transportes na área do concelho, apenas cobre situações acima dos 80 km. Sugeriu assim que seja revisto o regulamento do cartão social de forma a apoiar os carenciados que precisam do transporte em ambulância para tratamentos ou outros exames e que não têm outra forma de se deslocar dentro da área do concelho. -----

----- Prosseguindo apresentou uma segunda proposta que tem a ver com a possível implementação da taxa municipal de proteção civil que já foi aprovada por alguns municípios, de acordo com as normas legais, mas que têm por base dois modelos distintos de liquidação, dizendo que alguns municípios liquidam a taxa associada ao IMI, com pagamento anual e outros associam à fatura da água, com pagamentos mensais dos consumidores com contrato de fornecimento de água. Que na área do concelho, os contratos em vigor são superiores a seis mil, sendo quase mil de carenciados e famílias numerosas, que eventualmente podem beneficiar de alguma redução e pode ficar prevista a isenção em casos de comprovada insuficiência económica ou outra que se pretenda consagrar. -----

----- Disse ainda que os valores médios praticados pelos diferentes regulamentos municipais já aprovados rondam o euro mensal por agregado familiar liquidado com a fatura de água, revertendo parcial ou integralmente para as associações de bombeiros existentes. -----

----- O Snr. Presidente da Mesa aproveitou para felicitar a coragem desta direção em tomar conta duma associação que era do conhecimento público atravessava graves dificuldades e disse ver com bons olhos as sugestões apresentadas, acrescentado que para não se tornar uma medida

imposta, que deveria ficar uma cláusula possibilitando a cada consumidor requerer a possibilidade de não lhe ser cobrada.-----

----- De seguida passou a palavra para os outros membros da Assembleia se pronunciarem.

----- Tomando a palavra a Dr.^a Mariana Costa da bancada da CDU, que disse estar totalmente de acordo por que se trata de uma instituição imprescindível à população, tendo dito que em questões de saúde os bombeiros estão sempre presentes, não acontecendo o mesmo com os médicos, que nem sempre estão disponíveis no Centro de saúde. De seguida da bancada do PS pronunciou-se no mesmo sentido a Presidente da Junta de Freguesia de Mértola e o Presidente de Santana de Cambas.-----

----- Na sua intervenção, a Snr.^a Presidente da Junta de Freguesia de Mértola disse que, quando ouviu as intervenções, ficou com a ideia de que esta nova taxa seria uma obrigação da pessoa, mas se houver uma cláusula que estipule que a taxa é facultativa todos devem aplaudir uma proposta desta natureza, dando os parabéns à Direção da Associação pela forma como estão a tentar resolver os problemas.-----

----- Tomou a palavra a Dr.^a Odete Palma, em sentido divergente das anteriores intervenções, no sentido de ser encontrada outra solução, porque a população não entende que em situação de crise se crie mais uma taxa. Questionada sobre a alternativa disse não ter no momento, mas que eventualmente poderia passar pelo aumento das quotas dos sócios. Foi argumentado que o aumento das quotas não seria solução porque também muitos sócios já não pagam as quotas e por outro lado a taxa a criar não seria uma receita para a autarquia, mas para os bombeiros e que acabaria por beneficiar todos os munícipes.-----

----- O representante do MIM, Snr. José Eugénio Costa, achou por bem a proposta apresentada pela direção dos bombeiros e admitiu como possibilidade a aplicação da taxa de forma crescente de acordo com os escalões de consumo.-----

----- O Snr. Presidente da Câmara referiu que a Câmara Municipal é talvez das poucas no Distrito que mais paga aos Bombeiros, quer através da Proteção Civil, quer com a quota anual. Que compreende as dificuldades da Direção perguntando se as dívidas com os fornecedores não poderiam ser renegociadas.-----

----- Quanto à questão da taxa municipal e perante as declarações que ouviu, pensa que poderia ser uma solução para ajudar os Bombeiros, mas que em 7.500 consumidores de água uma grande percentagem é utente do cartão social que paga metade, outros são as famílias numerosas que também tem redução nos pagamentos.-----

----- Que tem conhecimento que esta medida está a ser feita noutros concelhos e está disponível para estudar o assunto, percebendo também a preocupação da Dr.^a Odete Palma em ser mais uma taxa da Câmara a aplicar num momento como o que se vive, mas que se trata não de uma taxa para a Câmara, mas sim para a Associação de Bombeiros e que acabará por reverter em benefício de todos.-----

----- Não havendo mais intervenções foi autorizado por unanimidade que a proposta seja encaminhada para o executivo e como recomendação que seja estudada e apresentada à próxima assembleia municipal.-----

15.- APROVAÇÃO DA ACTA:-----

----- Não havendo mais assuntos a tratar, o Plenário da Assembleia, por unanimidade deliberou que a ata fosse aprovada em minuta, no seu todo, suspendendo-se os trabalhos pelo tempo necessário à sua elaboração.-----

----- Reaberta a sessão, procedeu-se à leitura em voz alta da ata em minuta que depois de posta a votação foi aprovada por unanimidade.-----

16.- ENCERRAMENTO:-----

----- O Snr. Presidente da Mesa declarou encerrada a sessão eram 20,15 horas.-----

E eu 1º Secretário da Assembleia, a redigi, subscrevo
e assino.-----

O Presidente _____

O 1º Secretário _____

O 2º Secretário _____